

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 05/04/2002      Hora :

Título: Cebola      Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

Este ano os produtores do Paraná estão obtendo boa rentabilidade com a cultura da cebola. Ocorreram problemas de ordem climática nos principais Estados produtores e, por isto, a oferta do produto é significativamente menor do que era previsto no início da safra.

No Paraná, em março, os produtores comercializaram cebola classificada e de boa qualidade, a R\$ 8,00/saca de 20Kg. Portanto, considerando um custo total de produção de R\$ 3,80/saca, a rentabilidade foi de 110 %.

Na atual safra, que ainda está sendo comercializada, a área plantada com cebola é de 5.975 hectares e a produção estimada é de 71.440 toneladas. Na próxima, em função dos atuais bons preços, provavelmente haverá aumento na área plantada, porém, ainda não se tem estimativa.

Um entrave para o aumento de área está sendo o preço elevado das sementes. De acordo com levantamento realizado na região de Curitiba, responsável por 60% da produção estadual, o preço médio é de R\$95,00 a lata de 500 g. O preço é variável de acordo com a variedade. Este preço é muito superior ao do ano passado. Em abril de 2001, o preço era de R\$ 28,40. Esta valorização se explica pela maior procura por sementes e, por outro lado, pela oferta ser menor este ano, em razão de que os campos de produção de sementes do Rio Grande do Sul tiveram perdas de até 70%, devido ao clima desfavorável.

Dada a importância econômica da cultura, em especial para a região Centro-Sul do Estado, a Secretaria da Agricultura e a EMATER-PR, têm dado atenção especial aos produtores de cebola. Os resultados deste trabalho começam a ser percebidos. A produtividade média dos produtores assistidos pela Emater, em três anos, passou de 12.000 para 19.000 Kg/ha. Para 2002 estão programados cursos que serão realizados em três etapas. Em abril, os cursos têm início com aulas teóricas e práticas sobre formação de mudas e transplante. Além disso, os técnicos da EMATER-PR, com a colaboração dos produtores, estão testando novas variedades.